



Teatro Universitário é palco das comemorações dos 45 anos da UFMT

Depois de passar por uma ampla reforma, o Teatro Universitário abre espaço para celebrar os 45 anos da universidade, a ser comemorado em dezembro. Para garantir a agilidade necessária ao estímulo da produção artístico-cultural mato-grossense e a recepção de grupos e realização de produções artísticas, a Fundação Uniselva foi contratada pela UFMT para prestar serviço de gestão administrativa e financeira ao teatro, por meio de um projeto de extensão executado pela Procev, sob coordenação de Fernanda Ficagna, gerente de Projetos Culturais da Pró-Reitoria. **Página 3**



Troca de experiências e conhecimento sobre educação e cultura indígena



Esta foi a primeira vez que os indígenas vieram à universidade expor suas experiências, destacou a professora Beleni Grandó.

Nove lideranças da etnia Tapirapé compartilharam seus conhecimentos e desafios sobre a cultura e a educação indígena com alunos da disciplina Seminário de Pesquisa em Educação II, ministrada pelos professores Beleni Salete Grandó e Darci Secchi, em aula realizada no dia 6 de outubro, no campus Cuiabá. A disciplina pertence ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UFMT, na linha de pesquisa Educação e Povos Indígenas. A etnia Tapirapé ocupa a terra indígena Urubu Branco, com mais de 167 mil hectares, abrangendo os municípios mato-grossenses de Luciara, Confresa, Santa Teresinha e Porto Alegre do Norte. **Página 7**



O documento com as alterações foi apresentado aos membros do Conselho Curador e à reitora Maria Lucia Cavalli Neder, que o preside.

Após mudanças no Estatuto, Uniselva fortalece apoio a projetos de inovação

O Conselho Curador da Uniselva (Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT), em reunião realizada no dia 1º de outubro, aprovou mudanças no Estatuto da entidade, em vigor desde dezembro de 2001. O documento dita os objetivos gerais e específicos da Fundação, versa sobre a administração do patrimônio e das rendas, rege a estrutura organizacional e disciplina o exercício financeiro, além de dar outras disposições. A apresentação foi feita pelo diretor-geral da Fundação, Cristiano Maciel, e pela superintendente Sandra Maria Coelho Martins. Eles justificaram as mudanças para adequação dos dispositivos do Estatuto com a legislação vigente, no que tange as fundações de apoio no País, sem, contudo, inovar em sua finalidade, objetivos, funcionamento e alcance de suas atividades. **Página 5**

Estatuto atualizado

As modificações feitas no estatuto da Fundação Uniselva foram aprovadas pelo Conselho Curador da entidade e, na sequência, foram encaminhadas, junto com a ata da reunião, ao Conselho Diretor da UFMT para apreciação e posterior envio ao Ministério Público Estadual, conforme prevê o Código Civil brasileiro, para, então, ser registrado em cartório. O estatuto é o documento que dita os objetivos gerais e específicos da Fundação, versa sobre a administração do patrimônio e das rendas, rege a estrutura organizacional e disciplina o exercício financeiro, além de dar outras disposições.

As mudanças aprovadas agora são necessárias para adequar os dispositivos do estatuto da Uniselva à legislação vigente, principalmente a que se refere às fundações de apoio no país, sem, contudo, inovar em sua finalidade, objetivos, funcionamento e alcance de suas atividades. Na página 5 da presente edição do **Informativo Uniselva**, o leitor pode se informar sobre esse assunto, bem como conhecer as alterações aprovadas durante a reunião do Conselho Curador.

Outro assunto contemplado nesta edição é o Teatro Universitário, localizado no campus de Cuiabá, palco das comemorações dos 45 anos da UFMT, a serem completados em dezembro próximo. A Fundação Uniselva foi contratada pela Universidade para prestar serviço de gestão administrativa e financeira ao teatro, por meio de um projeto de extensão executado pela Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência (Procev).

Desse modo, fica garantida a agilidade necessária ao estímulo da produção artístico-cultural mato-grossense e a recepção de grupos e realização de produções artísticas. Para conhecer mais sobre a Procev, acompanhe, ao lado, a entrevista com o Pró-Reitor de Cultura, Extensão e Vivência, Fabrício Carvalho.

Boa Leitura!

Procev dinamiza as áreas de arte, cultura, esporte e lazer



Pró-Reitor de Cultura, Extensão e Vivência, Fabrício Carvalho.

A Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Vivência (Procev) é a unidade da UFMT responsável pelos programas de Extensão, Cultura, Esporte, Lazer e Vivência. Realiza ações destinadas aos estudantes e comunidade externa, congregando extensão universitária, vivência acadêmica e projetos nas áreas de arte, cultura, esporte e lazer. À frente da Procev está o Pró-Reitor Fabrício Carvalho, que é diretor artístico e maestro titular da Orquestra Sinfônica da UFMT desde 1997. Ele é Mestre em Música pela Unicamp, graduado em Regência Orquestral pelo Conservatório Brasileiro de Música do Rio de Janeiro e desenvolve projetos de dinamização da música erudita orquestral por meio de concertos realizados em Cuiabá e nas cidades do interior do Estado. Acompanhe a entrevista:

Uniselva: Quais equipamentos culturais a UFMT disponibiliza para atender a demanda universitária e também a sociedade local?

Maestro Fabrício: Primeiro, é preciso fazer um resgate histórico. A universidade foi criada com alguns equipamentos um pouco diferentes das universidades tradicionais, até porque na década de 70 não se tinha ainda em Mato Grosso equipamentos culturais que pudessem acompanhar o ritmo de desenvolvimento da educação que a universidade traria. Então, considero que os reitores fundadores foram visionários porque criaram a Orquestra Sinfônica, o Coral Universitário, o Museu de Arte e de Cultura Popular, o Cineclube Coxiponés, o Teatro, na década de 80, no sentido de acompanhar o desenvolvimento da universidade. Com a criação da Procev, em 2008, uma das Pró-Reitorias mais novas, esses equipamentos culturais, essas cinco grandes estruturas, antes ligados a uma coordenação de cultura e a Vice-Reitoria, chamados de órgãos suplementares, entram definitivamente para o circuito acadêmico ligados à extensão universitária. Com isso, continuamos fazendo o trabalho de diálogo com a sociedade, mas com o olhar muito voltado para a formação do estudante e as atividades de extensão.

Uniselva: Poderia citar alguns resultados desse trabalho?

Maestro Fabrício: A grande maioria dos músicos, dos profissionais do audiovisual atuantes em Mato Grosso, ou estudaram conosco, ou passaram por um desses equipamentos em algum momento. Artistas plásticos – Gervane de Paula, Adir Sodré, Benedito Nunes, Dalva de Barros, Nilson Pimenta, entre outros – saíram do Atelier [de Arte Livre, do Museu de Arte e de Cultura Popular], passaram pelas mãos de Aline Figueiredo [crítica de arte]. Então, com esses resultados, você tem essa ligação forte do mercado com a universidade, seja pelo ensino ou pela extensão.

Uniselva: Como os programas da Procev fomentam iniciativas dos discentes e servem

como instrumento de socialização e equalização de diferenças?

Maestro Fabrício: Desde o início tivemos a clareza de que alunos sem condição socioeconômica entravam com um déficit de formação de ensino e de vivência. A vivência nós entendemos como esse grande pacote – cultura, esporte, ter acesso à revistas, livros, cinema, ter uma informação além da sala de aula. Fazemos isso criando programas, viabilizando esse acesso e dialogando. Para isso também trabalhamos com a Prae [Pró-reitoria de Assistência Estudantil], parte do orçamento da Procev vem do Plano Nacional de Assistência Estudantil. Lançamos em 2014 o PRÓ Cultura, Esporte e Vivência, que tem dado altíssimos resultados, onde os estudantes trazem os seus projetos, sonhos e ideias e nós financiamos. Temos estudantes que nunca haviam entrado num teatro, assistido a uma orquestra, ido a uma exposição, visto um filme de arte e que, hoje, tem acesso a tudo isso. Óbvio que depende muito do interesse deles, mas nós temos que estar sempre disponíveis com uma programação atuante.

Uniselva: As ações de extensão da UFMT têm assegurado uma atuação mais ampliada da universidade junto à população e às instituições?

Maestro Fabrício: Nosso conceito de extensão universitária é bem amplo. Acreditamos que a universidade tem que estar estendida. Não há um momento específico para se fazer extensão, quanto mais esses canais e a universidade estiverem abertos é melhor para ela e para a sociedade. A extensão acontece em fluxo contínuo sob diversas modalidades. Você tem a via formal, via edital, onde o professor monta um projeto, com estudantes na equipe, e isso vai pra sociedade, coabita, transforma, produz relatórios e resultados. E temos as relações que estão abertas o tempo todo, como as escolas de educação física, de línguas e outras atuações que funcionam o tempo todo. Cursos, prestações de serviço, eventos, são esses diversos formatos a riqueza da extensão na UFMT.

Uniselva: E no interior de Mato Grosso?

Maestro Fabrício: Cada campus da UFMT tem uma supervisão de ensino e extensão que, junto com as representações da Codex [Coordenação de Extensão], CVEL [Coordenação de Vivência, Esporte e Lazer] e da Cultura, as três áreas estruturantes da Procev, trabalham as demandas, respeitando a origem e a localização dos campi. Entendemos que a riqueza de cada campus e as características dos cursos e dos professores que lá estão têm que ser estimuladas para implementar as ações, quase estabelecendo uma autonomia ideológica de sustentação com o fio condutor da formalidade extensionista, respeitando as características geográficas e humanas, buscando essa identificação.

Foto: Luzo Reis



A programação especial alusiva aos 45 anos da UFMT prossegue até dezembro próximo.

Gerenciado pela Uniselva, Teatro Universitário é palco das comemorações dos 45 anos da UFMT

Desde agosto, quando foi oficialmente entregue à UFMT após ser reformado, o Teatro Universitário tem apresentado uma programação especial para celebrar os 45 anos da universidade, a ser comemorado no dia 10 de dezembro.

Para garantir a agilidade necessária ao estímulo da produção artístico-cultural mato-grossense e a recepção de grupos e realização de produções artísticas, a Fundação Uniselva foi contratada pela UFMT para prestar serviço de gestão administrativa e financeira ao teatro, por meio de um projeto de extensão executado pela Proceev, sob coordenação de Fernanda Ficagna, gerente de Projetos Culturais da Pró-Reitoria. “O projeto de extensão tem capacitado os estudantes, dialogado com a sociedade e é uma das grandes portas de acesso à universidade”, disse o pró-reitor Fabrício Carvalho. O projeto visa colocar à disposição das comunidades interna e externa espaço para exposição de trabalhos, apresentações culturais,

comercialização de produtos, troca de experiências artísticas e estímulo à economia criativa.

“Temos convidado grupos e artistas locais e de fora, promovido espaços especiais, como foi o Encontro Nacional Universitário de Danças Populares, ocasião em que trouxemos o Brasil pra dançar aqui. Em novembro, academias de dança de Cuiabá se apresentarão no Teatro e até o aniversário da UFMT apresentaremos grandes atividades”, destacou o pró-reitor.

“Essa é a dinâmica que estamos imprimindo no Teatro, enquanto montamos equipe, dialogamos com a Fundação e entendemos esse novo processo de gestão. Dando respostas para a cultura – que é um organismo vivo – e para a forte demanda pelo espaço do teatro. Sempre à luz da lei, do arcabouço burocrático da universidade, mas tentando inovar. A inovação se faz justamente na relação com a Uniselva, que nos dá a rapidez necessária”, detalhou Fabrício Carvalho.

PROGRAMAÇÃO #UFMT45anos

04 a 08/11, Semana da Música na UFMT: I Festival Musicarte.

08/11/2015, Apresentação do Coral Infanto-Juvenil da UFMT: O Circo vem aí.

09 a 13/11, 14ª Mostra de Audiovisual Universitário: América Latina UFMT.

17/11, Lançamento da Revista Corixó de Extensão Universitária.

Novembro da dança, espetáculos das companhias de dança de Cuiabá em todos os finais de semana do mês.

01 a 04/12, Evento Prata da Casa da EdUFMT: Editora da UFMT

08 a 15/12, Exposição Visual Virtual MT

09 e 10/12, Concerto 45 anos UFMT: Pantanal Sinfônico (Orquestra Sinfônica e Coral da UFMT)

16/12 a 29/01/2016, Exposição Terra Rara (Miguel Penha)

Reinauguração foi marcada por eventos testes

Fotos: Luzo Reis e Coordenadoria de Comunicação do TJMT



Eventos culturais, como a apresentação da Orquestra Sinfônica da UFMT, e acadêmicos, como o Seminário Jurídico, foram realizados no teatro.



O Teatro Universitário foi inaugurado em 26 de janeiro de 1982 com a peça “Macunaíma”, de Antunes Filho, tendo a atriz Tônia Carrero como convidada especial. A reinauguração do espaço, após passar pela maior reforma em seus 32 anos, ocorreu entre os dias 8 e 11 de dezembro de 2014, com um espetáculo inédito, preparado pela Proceev, unindo a Orquestra Sinfônica da UFMT e o Corpo de Baile da companhia de dança Ópera Ballet.

Com direção artística de Verônica Weber e regência de Fabrício Carvalho, o repertório eclético trouxe obras de Ludwig Minkus, Antonín Dvořák, Tchaikovsky, Bizet, Verdi, Adolphe Adam e Sibelius, variando do clássico ao contemporâneo, do trágico ao romântico e ao universo infantil, associadas a coreografias que perpassaram diferentes culturas, crenças, estilos e países.

Em abril deste ano, a Orquestra

Sinfônica da UFMT convidou o músico Flávio Venturini para o primeiro espetáculo da Série Sinfonia Brasil, onde o objetivo é valorizar a música nacional, dedicando concertos inteiros para a obra do artista, possibilitando à plateia uma experiência única.

Já em maio, a Faculdade de Direito e o Poder Judiciário de Mato Grosso realizaram o Seminário Jurídico e Congresso Internacional da União de Nações Sul-Americanas (Unasul) – Tendências

do Direito e Integração Sul-americana. O encontro reuniu magistrados, professores e estudantes da Unasul, com a finalidade discutir os problemas atuais e futuros do bloco e buscar soluções para o enfrentamento dos principais temas da integração regional.

Durante esses eventos teste, foram sendo feitas as devidas adequações e reparos técnicos necessários até a obra ser totalmente entregue.

Reforma preserva projeto original

Com investimentos federais no ordem de R\$ 8 milhões, as obras de reforma e modernização do Teatro Universitário tiveram por princípio não descaracterizar a arquitetura original, mantendo a estrutura dos anos 80, porém, preocupado com questões de democratização de espaços para pessoas com restrição de locomoção, por exemplo, pouco percebidas na época de sua construção, e inspirado em conceitos de cidadania.

O projeto original foi resguardado, inclusive nas cores. As poltronas foram restauradas e cinco cadeiras foram adaptadas

para obesos e 10 para cadeirantes. Todo o madeiramento do palco foi refeito, com material apropriado. O projeto acústico do renomado arquiteto Igor Sresnewsky foi mantido com madeiras novas e tratamento mais moderno contra o desgaste.

O teatro conta com nova estrutura cênica e sistema de iluminação que proporciona mais economia de energia, além de completo sistema de sonorização para shows e espetáculos, possibilitando a montagem de complexas peças cênicas. Alguns espaços físicos foram ampliados, como cama-

rins, depósitos para equipamentos, banheiros, rampas e escadarias. E para o conforto do público, houve melhorias também no sistema de refrigeração central. Além disso, o piso subsolo do Teatro foi completamente revitalizado, possibilitando mostras de artes e lançamentos de produtos culturais.

À época, a reitora da UFMT, Maria Lúcia Cavalli Neder, afirmou que o projeto de reforma do Teatro demonstra a determinação de reforçar a presença da cultura, do esporte, da vivência e da extensão na formação acadêmica, para além da sala de aula.



O novo sistema de iluminação do teatro proporciona economia de energia.



Conselho Nacional das Fundações de Apoio se reúne em novembro

Será realizado em Brasília (DF), de 10 a 13 de novembro, na sede da Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec), o 33º Encontro Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies 2015).

O objetivo do encontro é aperfeiçoar a gestão administrativa e financeira dos projetos gerenciados pelas fundações e identificar diretrizes que norteiem ações integradas. Esta edição tem como proposta possibilitar a discussão e a troca de experiências e boas práticas entre as 97 afiliadas.

A organização espera reunir cerca de 300 participantes. A superintendente da Uniselva, Sandra Maria Coelho Martins, e o diretor-geral, Cristiano Maciel, participarão ao lado das responsáveis pelas áreas de Contabilidade, Finanças, Projetos e Recursos Humanos: Dalva Soares, Ilza Gervazoni, Elaine Daltro e Rita Hermógenes, respectivamente; além dos técnicos Carlos Eduardo Guerreiro (Licitação), Janaína Queiroz e Maira Alkmim (Projetos). O secretário de Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas

a Educação da UFMT, Alexandre dos Anjos, se juntará à comitiva, pois um dos fóruns temáticos do encontro será voltado para sua área de atuação em parcerias estabelecidas com a Uniselva.

Os outros fóruns temáticos serão entre diretores, comunicadores, procuradores e contadores. Na programação também estão previstas oficinas sobre a cartilha jurídica do Confies, os impactos do eSocial nas fundações e experiências sobre as despesas operacionais e administrativas.

A palestra de abertura, marcada para o dia 10 de novembro às 20h, deverá ser proferida pelo advogado especialista em Direito de Fundações Francisco de Assis Alves. No dia seguinte, o relator do projeto de lei que institui o Código Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (PL 2177/2011), deputado federal Sibá Machado (PT-AC), falará sobre o quadro legislativo da Ciência, Tecnologia e Inovação. Atualmente, o PL aguarda ser apreciado pelo Senado Federal.

Haverá ainda palestras sobre a vida do Brasil e seus impactos no financiamento das políticas públicas de Ciência e

Tecnologia, com a especialista e autora de livros sobre o tema, Maria Lucia Fatorelli. Representantes da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), (Profis) e Confies discutirão maneiras de enfrentar a crise nas universidades e na pesquisa.

A superintendente de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Tathiany Moreira, tratará dos recursos dos royalties para a pesquisa com a participação do debatedor Eduardo Santos, gerente do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo Américo Miguez de Mello (Cenpes) da Petrobrás. O secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, Jesualdo Pereira Farias, falará da visão da pasta sobre o momento atual.

Ao final do encontro será realizada a XXXII Assembleia Geral do Confies, evento em que, conforme o artigo 18 do Estatuto Social do Conselho, cada fundação terá um representante com direito a um voto nas deliberações.

33º CONFIES

Encontro Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica

Selo marca os 45 anos da UFMT



Ao comemorar 45 anos de conquistas para a educação, pesquisa, extensão e, especialmente, para a cultura e a arte de Mato Grosso, a UFMT lançou selo comemorativo criado pelo artista Adriano Figueiredo Ferreira.



Membros do Conselho em reunião na sede da Uniselva, no campus da UFMT em Cuiabá.

Conselho Curador aprova alterações no Estatuto da Fundação Uniselva

Em reunião ordinária realizada no dia 1º de outubro, o Conselho Curador da Uniselva (Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT) aprovou mudanças no Estatuto da entidade, em vigor desde dezembro de 2001, quando foi registrado em cartório. A reunião aconteceu na sede da Uniselva, no campus universitário de Cuiabá.

O documento dita os objetivos gerais e específicos da Fundação, versa sobre a administração do patrimônio e das rendas, rege a estrutura organizacional e disciplina o exercício financeiro, além de dar outras disposições.

Preparada pela Diretoria Executiva da Uniselva, a proposta de reformulação do Estatuto foi apresentada à reitora da UFMT e presidente do Conselho Curador, Maria Lúcia Cavalli Neder, e aos conselheiros Carlos Magno Mendes, Eber Luis Capistrano Martins, Elisabeth Aparecida Furtado de Mendonça, Áurea Christina de Paula Corrêa e Millane Chaves da Silva.

A apresentação coube a superintendente e ao diretor-geral da Fundação, Sandra Maria Coelho Martins e Cristiano Maciel, respectivamente. Ambos ressaltaram que as mudanças são necessárias para adequar os dispositivos do Estatuto com a

legislação vigente, no que tange as fundações de apoio no País, sem, contudo, inovar em sua finalidade, objetivos, funcionamento e alcance de suas atividades.

A presidente do Conselho pontuou a importância do documento para o “recredenciamento da entidade” junto aos ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia e Inovação para atuar como fundação de apoio e de como ele é “necessário para a manutenção dos serviços prestados”.

Dentre as principais modificações, destaca-se o acréscimo do apoio às atividades de inovação da UFMT, mediante assessoramento na elaboração de projetos, captação e gestão de recursos entre os objetivos específicos das finalidades da Fundação, que já incluíam apoiar atividades de pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

Outro ponto importante diz respeito à estrutura do Conselho Curador, que passará a ser composto por seis membros, um a menos que o modelo atual. O reitor da UFMT não mais integrará o órgão e nem o presidirá. O presidente do Conselho será escolhido pela maioria absoluta dos seus membros.

Ao reitor caberá indicar dois conselheiros entre o quadro docente da univer-

sidade e um entre membros de sociedade científica ou de entidade civil organizada, sem vínculo com a instituição apoiada. Os outros conselheiros seguirão sendo indicados pelos conselhos Diretor, Universitário (Consuni) e de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da UFMT.

Após ser debatido entre o Conselho e a Diretoria Executiva, o texto alterado e a ata de aprovação foram encaminhados ao Conselho Diretor da UFMT, que deverá apreciá-los e se pronunciar sobre as mudanças. Em seguida, o novo estatuto segue para o Ministério Público Estadual, conforme está previsto no Código Civil brasileiro, para, então, ser registrado em cartório.

De acordo com a superintendente da Uniselva, Sandra Martins, “aprovado o Estatuto pelas instâncias competentes, o próximo passo será atualizar o Regimento Interno [da Fundação] com base no novo documento”.



Da esq. p/ dir., professoras Sandra Martins e Maria Lucia Neder e o professor Cristiano Maciel.



Conselheira Millane Chaves da Silva

Chefe do IBGE em MT representa comunidade externa

Durante a reunião do Conselho Curador da Fundação Uniselva, três novas conselheiras foram empossadas, entre elas, Millane Chaves da Silva, representando a comunidade externa à universidade. Millane é chefe da unidade estadual do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em Mato Grosso. Graduada em Economia, com especialização em Economia do Meio Ambiente, pela UFMT, atua principalmente com estatística sócio-econômica, finanças públicas, economia do meio ambiente e gestão de projetos.

Ao tomar posse, ela exaltou a honra em participar do órgão da Fundação de Apoio da universidade na qual se formou e salientou a “integração da gestão pública com a academia” por meio de ações “conjuntas do IBGE com a UFMT”. As conselheiras Elisabeth Aparecida Furtado de Mendonça (representante da Reitoria da UFMT) e Áurea Christina de Paula Corrêa (indicada pelo Conselho Universitário - Consuni) também tomaram posse no Conselho Curador da Uniselva.



O coordenador do EIT-UFMT, Antonio Carlos Trita, entre os técnicos-administrativos Daniel Fochesatto e Natália Cardoso.

Evento debate ambientes de inovação mais sustentáveis

O Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas, colocado como o maior evento de empreendedorismo inovador da América Latina, completou 25 edições em 2015. Para comemorar essa marca, o evento ganhou um novo nome, Conferência Anprotec, e foi realizada pela primeira vez em Mato Grosso, na capital Cuiabá, entre os dias 19 e 23 de outubro.

Realizada pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a organização local ficou a cargo da Arca Multincubadora, da UFMT, por meio do Escritório de Inovação Tecnológica (EIT), e do governo de Mato Grosso.

Com projetos de extensão vinculados ao EIT, coube a Fundação Uniselva o gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos destinados pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação

(Seciteci-MT), Prefeitura Municipal de Cuiabá, Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (Fiemt) e Fidelity Mobile à realização da conferência.

A partir do tema “Ambientes de inovação mais sustentáveis: o empreendedor como protagonista da nova economia”, o evento propôs a discussão sobre inovações que ofereçam à sociedade não apenas benefícios econômicos e produtivos, mas também ambientais e sociais.

Foram contabilizados 668 participantes, de 25 unidades da federação e 17 países. Segundo o coordenador do EIT, Antonio Carlos Trita, foram apresentados 78 trabalhos, entre artigos (41), artigos curtos (29) e relatos de boas práticas (08), “relativos a incubadoras, empresas, parques tecnológicos, principalmente, com viés voltado para inovação”, disse. Professores da UFMT atuaram como moderadores das sessões técnicas nas quais foram apresentados os trabalhos e também estiveram presentes entre os 57 pa-

lestrantes da programação, que continha ainda minicursos, workshops, fóruns interativos e visita técnica a uma indústria de cosméticos de Cuiabá.

Ao final da conferência, o vice-reitor da UFMT, João Carlos Maia, comentou o legado deixado pela Anprotec ao estado. “ Fizemos questão de trabalhar por este evento porque percebíamos que seria uma excelente oportunidade de capitalizar conhecimento. Estamos satisfeitos. Quem mais ganhou fomos nós, do estado. Compartilhamos experiências fantásticas, de várias regiões. Isso é motivo para fortalecer o que pensamos em termos de empreendedorismo e inovação”, destacou.

Se não fosse a Uniselva não teríamos possibilidade de realizar a conferência. A ajuda foi espetacular. A assistência prestada às demandas urgentes sempre atendendo às exigências legais

Coordenador do EIT-UFMT **Antonio Carlos Trita**, responsável pela organização da 25ª Anprotec.

MT Ciência

Um novo conceito em extensão universitária



Projeto do campus de Sinop lança livreria virtual

Da região norte de Mato Grosso para todo país, o MT Ciência Livreria Virtual - www.mtciencia.com.br/livraria - proporciona que acadêmicos e profissionais de diferentes áreas tenham acesso a uma bibliografia de linguagem fácil e descomplicada, com imagens e esquemas que auxiliam no entendimento do conteúdo abordado.

O lançamento do site ocorreu nos dias 26 e 27 de outubro, no campus da UFMT em Sinop, a 503 km da capital, durante a II Semana Acadêmica. A livreria virtual é uma das linhas de atuação do projeto *MT Ciência - Um novo conceito em extensão universitária*, executado por um grupo de professores do campus universitário de Sinop, região norte do estado. O projeto é ge-

renciado pela Fundação Uniselva e conta com apoio do Escritório de Inovação Tecnológica (EIT) da UFMT.

Por enquanto, estão disponíveis para compra o livro *Parasitologia Aplicada aos Animais de Produção*, oito cadernos didáticos da série acadêmica e mais outros dois da série tecnológica.

De acordo com o coordenador do projeto, professor Evaldo Martins Pires, a entrega é feita em todo território nacional e o pagamento pode ser feito por meio de cartão de crédito na própria loja virtual e por boleto bancário, no espaço destinado ao MT Ciência no site da Fundação Uniselva. Os materiais também podem ser adquiridos diretamente com o coordenador, pagando com cartão de crédito ou débito.

A ação extensionista, além de articular ensino e pesquisa, ainda atua na execução de cursos e treinamentos, prestação de serviços de consultoria e análises laboratoriais nas mais diversas áreas do conhecimento. O MT Ciência pretende ser uma plataforma inovadora de contato direto do setor produtivo com a academia.

Tenho gostado de trabalhar com a Uniselva, pois a entidade é sempre aberta ao diálogo, auxiliando-nos a buscar, em conjunto, uma forma de resolver todas as questões o mais claramente possível. Atendimento sempre de forma educada e profissional.

Professor **Evaldo Martins Pires**, coordenador do projeto MT Ciência - Um novo conceito em extensão universitária.



O programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), campus Cuiabá, abriga a linha de pesquisa Educação e Povos Indígenas.

Lideranças indígenas partilham conhecimento em aula de pós-graduação na UFMT

Troca de saberes e experiências com quem entende do assunto melhor do que ninguém, assim pode ser definida a aula, do dia 6 de outubro, da disciplina Seminário de Pesquisa em Educação II. Na ocasião, nove lideranças da etnia Tapirapé partilharam seus conhecimentos e desafios sobre a cultura e a educação indígena com alunos da disciplina ministrada pelos professores Beleni Salete Grando e Darci Secchi, na linha de pesquisa Educação e Povos Indígenas do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UFMT, campus Cuiabá.

Conforme a Fundação Nacional do Índio (Funai), a etnia Tapirapé tradicionalmente ocupa a terra indígena Urubu Branco, com mais de 167 mil hectares, que abrange os municípios mato-grossenses de Luciara, Confresa, Santa Teresinha e Porto Alegre do Norte.

Beleni destacou a importância histórica do momento, já que esta foi a primeira vez que os indígenas vieram à universidade expor suas experiências. “Eles são protagonistas das políticas de educação [indígena] atuais, pois pautaram desde

a década de 1980 a educação específica e diferenciada para cada povo. A relevância desse grupo para análise das políticas de educação e de como as práticas corporais se inserem nas relações interculturais fez dessa oportunidade um espaço de extrema relevância”, disse.

Entre as falas das lideranças, Kaorewygi Reginaldo Tapirapé, chefe da Coordenadoria Técnica Local em Confresa II - MT, subordinada à Coordenação Regional Araguaia Tocantins - TO da Funai, ressaltou algumas nuances dos processos de aprendizagem indígena. “Os professores indígenas são protagonistas de seu próprio processo educacional. Aprendemos, em nossa visão de mundo e valores, que não há desigualdades, pois tudo é partilhado e pensado de forma coletiva. Todos somos natureza, vivemos em comunhão com ela. Nossa cidadania é baseada na afirmação e perpetuação de saberes milenares, geração em geração”, pontuou o líder que atua há 15 anos na área de Educação.

O encontro também serviu para avaliar resultados do I Fórum de Políticas

Públicas de Esporte e Lazer para os Povos Indígenas (Foppelin), realizado em Cuiabá, no mês abril, pela UFMT em parceria com o Ministério do Esporte e apoio da Uniselva. Conforme Beleni, “a visão deles [lideranças indígenas] ajudaram a lapidar a análise dos dados e garantiram a sistematização de um trabalho sobre os jogos e brincadeiras tradicionais Tapirapé”.

O trabalho foi apresentado pelo grupo de pesquisa Corpo, Educação e Cultura (Coeduc), durante o III Encontro Pan-Americano de Jogos e Esportes Autóctones e Tradicionais, no dia 24 de outubro, em Palmas, TO.

A parceria com a Uniselva na realização do projeto facilita a mobilidade necessária que amplia os objetivos previstos inicialmente, pois a agilidade para organizarmos ações junto a outros órgãos e instituições garante que os recursos beneficiem um número maior de pessoas e proporcionem maior legado às sociedades mato-grossense e brasileira

Professora **Beleni Salete Grando**, coordenadora do projeto Políticas Públicas de Esporte e Lazer para os Povos Indígenas do Brasil gerenciado pela Fundação Uniselva.



COEDUC

Registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o grupo foi formado em 2005 e está vinculado à UFMT desde 2012. É liderado pelas professoras Beleni Salete Grando e Márcia Cristina Rodrigues da Silva Coffani. Atua predominantemente nas áreas de Ciências da Saúde e Educação Física, desenvolvendo atividades de pesquisa e extensionista sobre cultura/identidade, educação do corpo (infância-juventude), educação intercultural e indígena. Tem por objetivo compreender as diferentes maneiras de ser e identificar-se em espaços de socialização e educação e construir referenciais para práticas pedagógicas inclusivas e interculturais que valorizam as diferenças. Conheça: www.coeducufmt.org

Reunião com o governo de MT

Foto: Mayke Toscano Gcom-MT



Reunião das lideranças Tapirapé foi no Palácio Paiaguás, sede do governo estadual.

No dia seguinte à aula (7 de outubro), os representantes da etnia Tapirapé se reuniram com o secretário de Infraestrutura e Logística de Mato Grosso, Marcelo Duarte Monteiro, no Palácio Paiaguás, na capital, para apresentar reivindicações de investimento em programas ambientais e ensino. Os indígenas pediram que o governo do estado estabeleça uma parceria com a UFMT para nortear as ações.

Conforme o coordenador regional da Funai em Cuiabá, Benedito Cesar Garcia Araújo, a universidade “já conhece e trabalha com os indígenas” que, por sua vez, confiam na instituição. O governo irá se posicionar após analisar a viabilidade jurídica e o custo do projeto.

Calendário Acadêmico da UFMT é alterado após término da greve



O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal de Mato Grosso

(UFMT) aprovou as alterações no calendário acadêmico da instituição com objetivo de repor as aulas do período de greve docente, que durou 139 dias. A decisão foi tomada em reunião realizada no dia 19 de outubro, mesma data em que foram retomadas oficialmente as atividades acadêmicas de ensino e extensão.

Uma semana depois, no dia 26 de outubro, as aulas na graduação do primeiro período letivo de 2015 (2015/1) começaram nos campi de Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis e do Araguaia. No campus de Sinop, que concluiu o primeiro semestre antes da paralisação dos professores, teve início o segundo semestre letivo de 2015.

Com a finalidade de cumprir os cem dias letivos nos campi que estão no ciclo 2015/1, esse período será encerrado no dia 15 de dezembro, inclusive, com entrega das notas e colações de grau. Entre os dias 2 e 9 de janeiro ocorrerão as férias docentes.

As aulas do período letivo 2015/2 serão iniciadas no dia 11 de janeiro e seguem até maio. E o primeiro semestre de 2016, no qual ingressarão os selecionados pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu) entre os candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2015, começará em 13 de junho.

O Calendário Acadêmico 2015, com suas respectivas alterações, está disponível em <http://goo.gl/zCLSuj>.

I SIMPÓSIO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA DO RÚMEN

06 e 07 de Novembro de 2015
Local: Hotel Holiday Inn Cuiabá - MT

06 e 07/11/2015 – Realização do **I Simpósio Brasileiro de Microbiologia do Rúmen**, em Cuiabá, organizado pela UFMT, Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT). O evento contará com palestrantes da UFMT e Empaer, e também da Universidade Federal de Viçosa (UFV), da unidade de Gado de Leite da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e outros vindos Estados Unidos – da Kansas State University, Ohio State University, Dairy Research Scientist – Altech e University of Wisconsin. Outras informações: www.simrumen.com.

UFMT, IFMT, UNEMAT, UNIC, UNIVAG, Fundação Uniselva

SHIS'2015 + **eeeea**

6º Seminário Mato-grossense de Habitação de Interesse Social | 3º Encontro em Engenharia de Edificações e Ambiental
16 e 17 de novembro - Cuiabá - MT

16 e 17/11/2015 – Realização do **6º Seminário Mato-grossense de Habitação de Interesse Social (SHIS) e 3º Encontro de Engenharia em Edificações e Ambiental (EEEEA)**, em Cuiabá. As inscrições ficarão abertas, no site da Uniselva, até o primeiro dia dos eventos. Os participantes poderão comparecer em todas as sessões e receberão anais em CD-ROM, certificado de participação e de apresentação de trabalhos, quando for o caso. O 6º SHIS é organizado pela UFMT em parceria com o IFMT, Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Universidade de Cuiabá (Unic) e Centro Universitário de Várzea Grande (Univag). Enquanto o 3º EEEA é promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Edificações e Ambiental da UFMT. Com múltiplos objetivos e oito eixos temáticos, os eventos são destinados a projetistas, construtores, prefeitos, secretários de Habitação e de Desenvolvimento Social, profissionais da construção civil e do mercado imobiliário, estudantes de cursos técnicos, de nível superior e de pós-graduação, professores e pesquisadores, bem como aos demais interessados.

ção e de Desenvolvimento Social, profissionais da construção civil e do mercado imobiliário, estudantes de cursos técnicos, de nível superior e de pós-graduação, professores e pesquisadores, bem como aos demais interessados.

SemiEdu 2015
Educação e seus Sentidos no Mundo Digital



16 a 18/11/2015 – Realização do **Seminário de Educação (SemiEdu 2015)** da UFMT. Em sua 22ª edição, o evento terá como tema a Educação e seus Sentidos no Mundo Digital. As atividades programadas ocorrerão no campus da capital, tendo como objetivo discutir as novas práticas educativas e culturais presentes no cotidiano e atravessadas pelo mundo digital, bem como os sentidos que permeiam o ato de educar e seus agentes. Em paralelo ao SemiEdu 2015 ainda acontecem a 6ª Escola Regional de Informática de Mato Grosso (ERI-MT) e a IX Jornada Desigualdades Raciais na Educação Brasileira. O Seminário faz parte das atividades acadêmico-científicas do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e do Instituto de Educação (IE). A edição deste ano é organizada pelo Laboratório de Estudos sobre Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação (LêTece) e pelo Núcleo de Educação Aberta e a Distância (Nead). O SemiEdu 2015 é patrocinado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Conta com apoio da Fundação Uniselva, Secretaria de Tecnologia da Informação e da Comunicação (STI), Pró-Reitorias de Cultura, Extensão e Vivência (Procev) e Administração (Proad), secretarias estaduais de Educação (Seduc) e de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciteci) de Mato Grosso, e municipal de Educação de Cuiabá. Outras informações: www.ufmt.br/semiedu2015 e www.facebook.com/semiedu.

Curta nossa página!
Acesse: [facebook.com/fund.uniselva](https://www.facebook.com/fund.uniselva)
Lá você fica por dentro de informações sobre os projetos, eventos, atividades de pesquisa, ensino e extensão apoiados pela Fundação Uniselva.

Expediente

Boletim Informativo da Fundação UNISELVA

Fundação Uniselva – entidade de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso | UFMT. **Periodicidade** bimestral – Distribuição dirigida e gratuita. **Diretor-geral:** Professor Cristiano Maciel – **Superintendente:** Professora Sandra Maria Coelho Martins
Endereço: Av. Fernando Corrêa da Costa, 2367, campus de Cuiabá, bloco da Gráfica, Boa Esperança, Cuiabá-MT – CEP 78060-900
Tel.: (65) 3661-3900 – E-mail: comunicacao@uniselva.org.br – Site: www.uniselva.org.br

Jornalista Responsável: Sônia Zaramella – Registro DRT/DF 1.210 – **Reportagem:** Maicon Milhen – **Fotografia:** Maicon Milhen, José Luiz Siqueira – **Projeto Gráfico e Editoração:** Daniel Couto Valle (danielcvalle@gmail.com).